

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

Videoaula como ferramenta pedagógica no ensino de química na modalidade EJA

Breno Severiano Alves Araújo¹, Walteno Martins Parreira Jr.¹

¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Câmpus Uberlândia Centro (IFTM)
Rua Blanche Galassi, 150, Morada da Colina – CEP: 38411-104 Uberlândia –
MG – Brasil

brenobsa@yahoo.com.br, waltenomartins@iftm.edu.br

Abstract. *This paper reports the creation of videotapes in the teaching of chemistry in Continuing Education Educational Centers (Cesec) in the EJA teaching modality. The characteristics of this teaching do not favor an effective learning process due to the reduced workload and limited didactic material. With this, a blogger was developed with the purpose of helping this process and be the platform to host the videos for the students access and to complement the content worked in the classroom.*

Resumo. *Este trabalho relata a criação de videoaulas no ensino de química em Centros Educacionais de Educação Continuada (Cesec) na modalidade de ensino EJA. As características desse ensino desfavorecem um processo de aprendizagem efetivo pela carga horária reduzida e material didático limitado. Com isso, foi elaborado um blogger com o intuito de auxiliar esse processo e ser a plataforma para hospedar os vídeos para o acesso dos alunos e complementar o conteúdo trabalhado em sala de aula.*

1. Introdução

O presente trabalho tem por objetivo propor o uso de videoaula como ferramenta pedagógica auxiliar no ensino de química na modalidade EJA em Centros Educacionais de Educação Continuada - CESEC. Para isso, pesquisou-se na literatura a respeito da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e alguns pesquisadores na área do ensino de química.

Através da experiência docente no segmento EJA e da pesquisa bibliográfica desenvolvida para este artigo, constatou-se a dificuldade em se estabelecer um processo de ensino-aprendizagem concordante com a proposta do currículo escolar. Dentre as dificuldades verificadas está ausência de recursos auxiliares para que os alunos complementem os estudos fora da sala de aula. Além disso, o tempo para a construção do conhecimento é insuficiente, e, é desconsiderado a condição do aluno como sujeito social e seu domínio conceitual no conteúdo estudado.

Diante disso, e da realidade escolar onde há carência de material didático propício para esse público, optou-se em empregar videoaulas como meio auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de química em classes EJA em escolas CESEC. E

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

este trabalho tem como objeto a apresentação e discussão sobre esta proposta de trabalho.

2. Materiais e Métodos

A modalidade de ensino EJA (educação de jovens e adultos) é destinada, segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) 9.394/96, àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria (BRASIL, 1996).

No ensino regular é comum encontrar alunos que expressam uma barreira própria para seu aprendizado na disciplina de Química. Nas turmas EJA o desafio de ensinar química é ainda maior. Segundo Bonenberger *et al.* (2006, p.1) muitas vezes os alunos da EJA apresentam dificuldades e conseqüentemente frustrações por não se acharem capazes de aprender química, e, por não perceberem a importância dessa disciplina no seu dia a dia.

Nos Centros Educacionais de Educação Continuada (CESEC), a modalidade EJA possuem características ainda mais peculiares em relação ao ensino regular. O aluno deve cumprir apenas dezesseis horas de carga horária obrigatória por matéria para a orientação do professor quanto ao conteúdo de estudos, e, para que seja tirado suas dúvidas referente à matéria estudada, preparando-o, assim, para submeter-se a avaliação. Ou seja, o professor instrui sobre o roteiro de estudos e, no pouco tempo em sala com o aluno, tira suas dúvidas. Com isso, o contato mínimo professor-aluno torna o processo de construção do conhecimento mais complexo e ineficiente.

Para que o processo de aprendizado dos alunos EJA nas escolas Cesec na disciplina de química seja mais efetivo, propôs-se a visualização de videoaulas relacionadas a cada módulo de estudo trabalhada em sala de aula. Essas videoaulas retomam o conteúdo, aprofunda o conhecimento de forma ampla e abrange uma quantidade maior de conceitos, exemplos e contextualizações.

Segundo Ferrés (1996), um bom vídeo pode servir para introduzir um novo assunto, para despertar a curiosidade, a motivação para novos temas. Isso facilita o desejo de pesquisa nos alunos, para aprofundar o assunto do vídeo e do conteúdo programático.

Correia (2004) ressalta que o vídeo tem sido utilizado em contextos educativos de diversas formas: para motivação; ilustração de conceitos ou experiências; como simulações realistas de processos não observáveis na realidade ou difíceis de descrever verbalmente; como veículo principal da informação, por exemplo, através de documentários ou apresentando professores conceituados; ou ainda como uma ferramenta para apoiar experiências em processos de aprendizagem.

Assim, os vídeos sugeridos aos alunos não só aprofunda o conhecimento na área de química como também auxilia o processo de aprendizado dadas as circunstâncias escolar e sua realidade

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

3. Resultados e Análise

O tempo de permanência do aluno do Cesec na disciplina de química é em torno de duas semanas, caso ele seja freqüente e assíduo nas aulas. Tem-se, assim, um intervalo de tempo curto para que todo o currículo seja trabalhado e estudado. Por outro lado, tem-se, também, o aluno que inicia os estudos, interrompe em algum momento esse processo, e, retorna em um momento oportuno para ele.

Em todos os casos acima o ritmo de aprendizado é determinado pelo próprio estudante. Com isso, não há homogeneidade nem o caráter contínuo do progresso escolar. Assim, muitas vezes os alunos se perdem e esquecem o aprendizado já construído.

Os vídeos criados para auxiliar os estudantes foram postados em um blog criado na plataforma google “Blogger”. O nome do blogger é “Quimicando no Cesec” e pode ser acessado pelo link <<http://quimicanocesec.blogspot.com>>. O blog também foi sugerido para a troca de informações e experiências dos alunos. Isso pode promover o retorno para o professor das opiniões, sugestões e sensações dos alunos quanto a suas experiências.

Um dos temas das vídeoaulas foi sobre as funções inorgânicas ácidos e bases que é tratada de forma sucinta no material padrão disponibilizado aos alunos. No vídeo há uma explicação geral em termos mais científicos e exemplos que não são utilizados no livro didático. A Figura 1 a seguir apresenta a página vídeoaulas do blog.



Figura 1. Visualização da página Vídeoaulas no blog.

4. Conclusão

O uso de ferramentas alternativas no ensino não só atrai os alunos como também aponta um novo caminho para a construção de seu conhecimento em química. Esses saberes são, muitas vezes, edificados de maneira incompleta e em outras circunstâncias de

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

forma incorreta. No ambiente escolar citado neste artigo, o fato de os alunos possuírem um perfil carente conceitualmente e, também, a carga horária mínima de formação, apontam para a necessidade de ferramentas alternativas que complementem e reforcem as definições estudadas em sala de aula.

É importante salientar que o contexto escolar não é o único motivo das dificuldades desses alunos. A química por si só traz situações abstratas não facilmente compreendidas. Essas dificuldades podem ser diminuídas pela apresentação dos conteúdos de forma criativa, dinâmica e ilustrativa. Os vídeos se apresentam como uma alternativa para complementar e auxiliar um processo de ensino-aprendizagem eficaz e cativante.

Referências

- BONENBERGER, C. J.; COSTA, R. S.; SILVA, J.; MARTINS, L. C. **O Fumo como Tema Gerador no Ensino de Química para Alunos da EJA**. Livro de Resumos da 29ª Reunião da Sociedade Brasileira de Química. Águas de Lindóia, SP, 2006.
- BRASIL. Lei 9394/96. **Diretrizes e bases da educação nacional-LDB**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 28 mai. 2017.
- CORREIA, Nuno; CHAMBEL, Teresa. **Integração Multimídia em Meios e Ambientes Aumentados nos Contextos Educativos e Culturais**. Arte e Ciência n. 2. Maio de 2004. Disponível em: http://http://www.multiciencia.unicamp.br/art02_2.htm Acesso em: 30 mai. 2017.
- FERRÉS, J. **Vídeo e Educação**. 2 a ed. Trad. J. A. Lorens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Workshop

ISSN: 2525-2968

Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação

ANAIS **24**
JUNHO
DE 2017



Organizadores:

Ricardo Soares Bôaventura

Kenedy Lopes Nogueira

Walteno Martins Parreira Júnior



**INSTITUTO
FEDERAL**

Triângulo Mineiro

Campus
Uberlândia Centro